

ANÁLISE DA CINÉTICA ESPERMÁTICA NO SEMÊN DE CARNEIROS SUBMETIDOS A DIETAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE ENERGIA

Carollina Florido Pires¹, José Eduardo Matos ², Tarsizio da Silva Santos ³, Hymerson Costa Azevedo⁴.

¹PIBIC-UFS, PROZOOTEC – Universidade Federal de Sergipe, Brasil.

²PIBIC-, DMV – Universidade Federal de Sergipe, Brasil.

³PIBIC-UFS, PROBIOTEC – Universidade Federal de Sergipe, Brasil.

⁴PIBIC-UFS, – EMBRAPA, Brasil.

A influência da nutrição no desempenho reprodutivo de carneiros ocorre principalmente pelos seus efeitos sobre o eixo hipotalâmico-pituitário controlando a atividade gonadal, atuando sobre o crescimento testicular e produção espermática. A incorporação de lipídios à ração de ruminantes além de ser uma estratégia nutricional que possibilita aumentar a densidade energética da dieta, também fornece componentes fundamentais para a estrutura física e funcional das células a exemplo dos espermatozoides. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de dietas com diferentes níveis de energia sobre a cinética espermática computadorizada do sêmen de carneiros. Foram utilizados 24 carneiros da raça Santa Inês submetidos a dietas experimentais cujas concentrações de estrato etéreo (EE) variaram de 3 – 12 % (EE). Um ejaculado de cada carneiro foi colhido totalizando 24 amostras de sêmen em cada momento do período experimental como segue: dia 0 (M0), aos 30 dias (M30), aos 60 dias (M60) e aos 90 dias (M90) do início da administração das dietas experimentais. Cada ejaculado foi avaliado quanto à cinética espermática computadorizada, sendo obtidos os seguintes parâmetros: motilidade total (MT), motilidade progressiva, velocidade em linha reta, velocidade curvilínea, velocidade média do percurso, retilinearidade, linearidade, deslocamento lateral da cabeça (ALH) e frequência de batimento flagelar cruzado. Não houve interação significativa ($P>0,05$) entre as variáveis independentes, dieta experimental e momento. Não foi observada influência ($P>0,05$) do nível de energia da dieta sobre a cinética espermática. Observou-se que os parâmetros de cinética espermática apresentaram mudanças ($P<0,05$) ao longo do período experimental sendo observados incrementos da MT e ALH já aos 30 dias e dos demais parâmetros a partir dos 60 dias coincidindo com o ciclo completo da produção e liberação dos espermatozoides em ovinos. Conclui-se que dietas energéticas até 12% de EE não têm influência sobre a qualidade cinética dos espermatozoides de carneiros reprodutores e que dietas para estes animais devem ser administradas pelo menos 60 dias antes das atividades reprodutivas. Agradecemos a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e a Embrapa Tabuleiros Costeiros.